

IMPLANTAÇÃO DE HORTAS SUSPENSAS DE GARRAFAS PET COMO INSTRUMENTO DE EDUCAÇÃO AMBIENTAL NA ESCOLA MUNICIPAL ROBERTO SIMOSEN-PB

Joseilda de Souza Barros¹; André Nunes de Oliveira Lacet¹; Neyliane Costa de Souza²; ²Marcia Ramos Luiz; ²Geralda Gilvânia Cavalcante de Lima.

¹Engenharia Sanitária e Ambiental, Universidade Estadual da Paraíba – UEPB; e-mail: ilda-barros@hotmail.com; andre.lacet@hotmail.com

²Departamento de Engenharia Sanitária e Ambiental, Universidade Estadual da Paraíba – UEPB; e-mail:neylianecs@yahoo.com.br

Resumo

O presente trabalho teve como objetivo avaliar a construção de uma horta suspensa utilizando garrafas PET, tentando promover assim um espaço verde e a relação coletiva que buscam a sustentabilidade e a educação ambiental. O projeto foi desenvolvido com alunos do Sétimo ano da escola pública Roberto Simosen. Durante o desenvolvimento trabalhou-se os conceitos de sustentabilidade, reciclagem e educação ambiental. Os resultados mostraram-se muito positivos na formação dos alunos, tanto no setor ambiental como educacional, com a reutilização de materiais recicláveis, reduzindo assim a degradação do meio ambiente.

Além disso, abordamos também a possibilidade de reaproveitamento das garrafas PET no desenvolvimento desses tipos de hortas em um pequeno espaço, e assim ficou comprovado que em qualquer espaço essas hortas terão um bom desenvolvimento, sem contar que é muito satisfatório e gratificante poder está promovendo a formação de uma sociedade mais consciente e um desenvolvimento sustentável.

Palavras-chave: PET, Horta Suspensa, Educação Ambiental.

Introdução

A escola é um espaço privilegiado na implementação de atividades que propiciam a reflexão sobre educação e desenvolvimento sustentável, pois para esse processo necessita-se de atividades de sala de aula e atividades de campo, com ações orientadas levando à autoconfiança, à atitudes positivas e

ao comprometimento pessoal com a proteção ambiental implementados de modo interdisciplinar (VASCONCELLOS, 1997).

Para que a educação ambiental ocorra deve haver uma reflexão sobre as relações dos seres entre si, do ser humano com ele mesmo e do ser humano com seus semelhantes (VASCONCELLOS, 1997).

Programar a educação ambiental nas escolas tem se mostrado uma tarefa exaustiva devido a existência de grandes dificuldades nas atividades de sensibilização e formação, na implantação de atividades, projetos e, principalmente, na manutenção e continuidade dos já existentes (VASCONCELLOS, 1997; ANDRADE, 2000).

O trabalho está sendo desenvolvido na Escola Roberto Simosen, com a implantação de uma horta suspensa e percebe-se que a horta implantada em uma escola tem como foco principal integrar as diversas fontes e recursos de aprendizagem, integrando ao dia a dia e gerando fonte de observação e pesquisa exigindo uma reflexão diária por parte dos alunos e os demais envolvidos, ao montar uma horta na escola, professores de todas as áreas terão um laboratório vivo, podendo trabalhar os muitos e variados temas, pois uma horta pode tornar-se um excelente meio para potencializar o aprendizado do aluno, além de despertar seu interesse para a alimentação saudável.

Entende-se então que, para se trabalhar esta educação permanente e dinâmica como se deve ser, é preciso criar na escola um ambiente capaz de envolver os professores de todas as disciplinas, não dá para tratar só das questões de natureza como se esta estivesse desassociada da sociedade ou qualquer trabalho neste âmbito, com isso desenvolveu-se este trabalho para que haja possíveis ações envolvendo os pedagogos e seus respectivos alunos, executando práticas em equipes, e fazendo uma exploração das tantas formas de aprender.

O presente trabalho tem como objetivo avaliar a construção de uma horta suspensa utilizando garrafas PET, para promover um espaço verde e estimular uma relação coletiva que vise a sustentabilidade e a educação ambiental.

Materiais e Métodos

Áreas de estudo

O presente trabalho foi desenvolvido na Escola de Ensino Fundamental Roberto Simosen da Cidade de Campina Grande na Paraíba. Iniciou-se em maio de 2014 com alunos do sétimo ano do turno da manhã.

Materiais utilizados

Os recursos necessários para a realização do projeto foram: garrafas PET, terra, regadores, pás de jardim, tesoura, arame e alicate, mudas de hortaliças, húmus de minhoca, sementes e vela.

Descrições das etapas de aplicação do projeto

Primeira etapa – Foi realizada uma visita na instituição para reconhecimento do local a ser trabalhado. Observou-se a escola para verificar se a mesma apresentava condições para a realização do projeto.

Segunda etapa – Realização de levantamento bibliográfico, onde juntamente com o professor da área foi possível explorar e compreender melhor o assunto em questão e colocar em prática. Também, realizou-se uma palestra para sensibilização da escola para a importância da arborização e reutilização de materiais.

Terceira etapa – Apresentação do projeto, onde foi dado início ao desenvolvimento da horta. As garrafas PET foram levadas para os alunos, cortadas e furadas de forma adequada para receber a mini-horta e em seguida suspensa no local escolhido. Logo em seguida, cada aluno encheu sua garrafa PET adaptada com terra e substrato e colocou a semente.

Quarta Etapa – Para manutenção das hortas, as atividades foram distribuídas entre duplas de alunos, e a partir de um cronograma, foi organizado e exposto para os participantes todos os cuidados adequados para a manutenção das hortas durante o período da manhã e da tarde, tais como: regar diariamente com água, manter em ambiente arejado e ensolarado, observar o crescimento das mudas.

Resultados e Discussões

O projeto trouxe estímulo ao senso de exploração, de criatividade, de participação e a interação social aos alunos. Além dos alunos que tiveram

contato direto com o ambiente de uma forma sustentável, é notório a participação e o empenho de outros membros da escola.

O trabalho foi realizado com 6 alunos. Dos seis alunos, quatro deles em suas conclusões mencionaram a educação ambiental como o principal resultado do projeto e todos mencionaram a reutilização das garrafas. Com o projeto os alunos conseguiram uma aproximação maior com o ambiente, souberam dar mais valor a reutilização de materiais sem utilidades e buscaram a sustentabilidade em tudo o que foi realizado.



Foto 1: Construção da Horta



Foto 2: horta Pronta

Conclusão

Portanto a educação ambiental e a sustentabilidade sobre meio ambiente proporcionam um aumento do interesse dos alunos pela questão ambiental, pois a partir da implantação da horta é possível acrescentar conceitos importantes na formação dos alunos, proporcionando uma visão mais ampla do meio ambiente, além de estimular o plantio de hortaliças em suas próprias residências. Este trabalho mostrou também como é possível proporcionar uma aproximação entre os alunos e o ambiente promovendo uma atitude de respeito e cuidado com o mesmo, e incorporar a ideia de sustentabilidade.

O projeto trouxe o interesse dos alunos de serem multiplicadores dos conhecimentos adquiridos, colocando-os em prática nas suas próprias residências.

Referências Bibliográficas

ANDRADE, D. F. Implementação da educação ambiental em escolas: uma reflexão. **Revista Eletrônica do Mestrado em Educação Ambiental**, Rio Grande, v. 4, out./dez. 2000. Disponível em: <<http://www.remea.furg.br/mea/remea/vol4c/daniel.htm>>. Acesso em: 04 agosto 2014.

JARDZWSKI, K. **Projeto Horta**. 2005. Disponível em: <<http://www.portaleducacao.com.br/ensinando/principal/conteudo.asp?id=1357>>. Acesso em: 04 agosto 2014.

VASCONCELLOS, H. S. R. A pesquisa-ação em projetos de educação ambiental. In: PEDRINI, A. G. (Org.). **Educação Ambiental: reflexões e práticas contemporâneas**. Petrópolis: Vozes, 1997.b.